

## **Breve Nota Curricular**

Isabel Pires de Lima é professora universitária ligada às Letras, nascida no Porto, licenciou-se em Filologia Românica e fez o doutoramento em Literatura Portuguesa.

Tornou-se professora catedrática na Faculdade de Letras do Porto, especializada em Literatura Portuguesa.

Isabel Pires de Lima destacou-se como especialista na obra de Eça de Queiroz, tendo integrado o Conselho Cultural da Fundação Eça de Queiroz.

Ao longo da sua carreira, escreveu inúmeros artigos para jornais e revistas na área da crítica e dos estudos literários.

Escreveu também diversos livros. Lançou *As Máscaras do Desengano – Para Uma Leitura Sociológica de "Os Maias" de Eça de Queiroz*. Coordenou a obra *Eça e "Os Maias" Cem Anos Depois* e, em 1992, responsabilizou-se pela parte portuguesa de *Lettres Européennes – Histoire de la Littérature Européenne*. Isabel Pires de Lima coordenou ainda obras sobre Antero de Quental e Óscar Lopes. Sobre este último ensaísta, produziu um documentário que foi apresentado em 2005.

Em 1995, foi a responsável científica do Colóquio Internacional Eça de Queiroz - 150 Anos do Nascimento, que teve lugar em Sintra. No ano seguinte, desempenhou igual função no Encontro "Neorealismo/Neorealismos", que decorreu em Matosinhos. Em 1998, foi comissária científica do Encontro de Literaturas Ibero-Americanas organizado pelo Instituto Camões.

Integrou o júri de diversos prémios literários e ocupou cargos em diversas instituições culturais.

Paralelamente à atividade profissional dedicou-se à política. Em 1999, Isabel Pires de Lima ocupou pela primeira vez um cargo político nacional, ao ser eleita deputada à Assembleia da República. Concorreu como independente pelas listas do Porto do Partido Socialista. No exercício das funções de deputada, representou a Assembleia da República no Conselho Nacional de Educação.

Ocupou o cargo de ministra da Cultura do XVII Governo Constitucional, entre 2005 e 2008.

Atualmente é professora emérita da Universidade do Porto e membro do Conselho de Administração da Fundação de Serralves, continuando a dedicar-se aos estudos e divulgação da Literatura Portuguesa de que é especialista.